

PERCEPÇÕES SOBRE AS POPULAÇÕES TRADICIONAIS: O QUE SABEMOS DESSES POVOS?

João Victor Costa Rezende¹; Geovana do Nascimento da Silva²; Paola France Santos de Castro³; Rayana da Silva Loureiro⁴

Dr. Ruth Helena Cristo Almeida⁵.

1. João Victor Costa Rezende, Graduando do curso de Agronomia, da Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: jvufra@gmail.com; 2. Geovana do Nascimento da Silva Graduando do curso de Agronomia, da Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: geovanateles077@gmail.com; 3. Paola France Santos de Castro, Graduando do curso de Agronomia, da Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: Paolacastro775@gmail.com; 4. Rayana da Silva Loureiro, Graduando do curso de Agronomia, da Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: rayanaloureiro7@gmail.com; 5. Dr. Ruth Helena Cristo Almeida, Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos - ISARH/Belém, da Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: Ruth.almeida@ufra.edu.br

RESUMO

Povos e comunidades tradicionais são um grupo de pessoas que têm uma cultura e modo de vida próprios e se reconhecem como tais. Com isso, a presente pesquisa resulta de um levantamento de dados sobre as populações tradicionais, objetivando analisar como essas comunidades são percebidas e reconhecidas na sociedade contemporânea. Para a realização da mesma, utilizou-se o “*Google Forms*”, uma ferramenta do Google para produzir formulários online, o qual obteve-se o total de 66 respostas. Os resultados obtidos foram coletados na cidade de Belém, Pará, onde os respondentes foram discentes da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), indivíduos com idade entre 15 a 66 anos, sendo 66,6% do sexo feminino e 39,4% do sexo masculino. Como resultados, observou-se que 92,4% possuem um breve conhecimento sobre quem são os povos tradicionais, afirmando que a maioria são constituídos por indígenas, quilombolas e ribeirinhos; além disso, foi questionado qual atividade não é praticada por esses povos e 84,8% dizem que é mineração industrial, 6,1% pesca artesanal, 4,5% extração sustentável e 4,5% agricultura de subsistência. No que diz respeito a questões legais de proteção, 42,4% dos indivíduos afirmaram que os povos não são protegidos pela lei, e 89,4 % afirmaram que os povos dependem diretamente dos recursos naturais para sua sobrevivência e, 100% disseram que o modo de vida dos povos tradicionais é importante para a preservação da biodiversidade, sendo que os indígenas foram considerados, por apenas 4,5%, como os únicos responsáveis pela preservação da Amazônia. No que diz respeito aos principais desafios enfrentados por essas comunidades, o desmatamento e a perda de território, o acesso à educação e saúde e a falta de políticas públicas foram os mais citados. Conclui-se que a sociedade reconhece a importância das populações tradicionais para a conservação da biodiversidade, embora esses grupos enfrentam grandes desafios por falta de políticas de apoio, para que eles possam manter seu modo de vida de acordo com suas tradições que contribuem para o desenvolvimento sustentável.

PALAVRAS-CHAVES: Percepção; Povos; Amazônia.